



## EDUCAÇÃO: FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO OU DE DIFERENÇA ENTRE CLASSES?

Emanuele Ariane Kreps, Programa de Pós Graduação Profissional em Educação,  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim

Bruna Sabaranski Bordignon, Programa de Pós Graduação Profissional em  
Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim

Jaqueline Hoscharuck, Programa de Pós Graduação Profissional em Educação,  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim

Jonas Antônio Bertolassi, Programa de Pós Graduação Profissional em Educação,  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim

Neiva Buchkoski, Programa de Pós Graduação Profissional em Educação,  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim

Taíse Morgana Presotto, Mestre em Educação, Docente na Escola Estadual de  
Educação Básica Dr. Sidney Guerra

E-mail primeiro autor: [manukreps@hotmail.com](mailto:manukreps@hotmail.com)

A primeira forma de relação entre o Estado e a Educação escolar se desenvolveu durante o século XX, na chamada Escola para Todos, ou seja, escola oficial, obrigatória, gratuita e laica. Contudo, haviam críticas devido a sua convivência com o sistema econômico baseado na desigualdade. É perceptível que a luta pela escola pública obrigatória, vem a tempos sendo debatida entre educadores, e esse debate é tanto sobre a universalização do acesso e permanência, a qualidade do ensino e educação, o atendimento as diferenças culturais e sociais, tanto da formação para a cidadania crítica. Ainda se tem visto contradições que não foram resolvidas entre quantidade e qualidade a respeito ao direito à escola, e a diferença de duas escolas, uma voltada no conhecimento e a outra e em questões sociais. Nesse sentido, esse resumo busca refletir e discutir, brevemente, sobre a educação e seus aspectos sociais, abordando algumas desigualdades existentes na educação. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, para refletir sobre o assunto. A pesquisa bibliográfica, foi realizada a partir de uma revisão da literatura em livros, periódicos, artigos, revistas e documentos existentes em bibliotecas, bem como em endereços eletrônicos. Os autores apontam que houve uma diferenciação entre as escolas, ocorrendo uma inversão das funções e uma distorção dos objetivos da escola. Para os pobres, restou uma escola sem conteúdo e com acolhimento social e socialização, o que se mostrou como um novo padrão de qualidade. E o que sobrou para a escola dos ricos foi um ensino focado na formação cultural e científica. Ou seja, um grande distanciamento entre a escola dos ricos e pobres, não propiciando as mesmas condições para os dois grupos, não sendo justa, nem igualitária. É

apontado por alguns autores, que as questões de educação estão relacionadas com a distribuição da renda e da riqueza, sendo inclusive parecidas. Citando sobre o distanciamento entre os pobres e ricos e os acessos disponíveis aos conhecimentos. É proposto e sugerido, em estudos, que para acabar com o dualismo da escola, é necessário que se articule a formação cultural e científica com as práticas socioculturais em que se manifestam diferenças, valores e formas de conhecimento local e cotidiano. Percebe-se a partir da discussão que, ainda nos dias atuais, quem tem mais renda e riqueza, tem maior acesso à educação e quem não tem as mesmas condições, tem uma precariedade de estudo e conhecimento. O direito a educação está relacionado sobre a permanência e garantia dos direitos. A educação é sobre o conhecimento e o seu poder de mudança, não uma distinção entre classes, todos tem o direito de ter educação, conhecimento, se tornar um ser pensante e lutar por seus direitos de maneira justa e de forma que todos tenham as mesmas possibilidades. Dessa forma, não pode haver diferença entre classe, pois, a educação é o que torna a mudança possível, e é o que dá a condição de transformação.

**Agradecimentos:** à Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, em especial os responsáveis e integrantes (professores e técnicos administrativos) do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação (PPGPE) pelo incentivo de pesquisar e contribuir para o desenvolvimento da Educação enquanto ciência.

**Palavras-chave:** Desigualdades; Qualidade; Mudança.